

## **Injustiças Ambientais de Duque de Caxias - TOXIC TOUR**

Autor: Tatiana Ribeiro Pires dos Santos\*

Coautores: Marisa Carvalho Suarez\*, Rodrigo Ornellas Meire\*, Filipo da Silva Tardim# e Marlúcia Santos de Souza#

\* UFRJ, Campus Duque de Caxias - Professor Geraldo Cidade, Duque de Caxias, RJ

# Museu Vivo do São Bento, Duque de Caxias, RJ

E-mail do projeto: [memoriaufrjdc1@gmail.com](mailto:memoriaufrjdc1@gmail.com)

Município onde o projeto é desenvolvido ou para o qual a proposta de projeto é direcionada: ***Duque de Caxias, RJ***

Tempo de execução do projeto até 2021: ***2018 a 2020***

Setor da sociedade ao qual o projeto pertence: ***a) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Duque de Caxias - Professor Geraldo Cidade; b) Museu Vivo do São Bento***

Palavras-chave: Áreas ambientalmente degradadas (***Toxic Tour***). Poluição ambiental. Duque de Caxias.

Vídeo 1: apresentação do projeto, com depoimentos:

<https://youtu.be/RCXexBtlMG0>

Vídeo 2: apresentação dos locais visitados no Toxic Tour e depoimentos de alguns alunos: <https://youtu.be/ebDCpzTSHqA>

Três dos objetivos de desenvolvimento sustentável fortemente relacionados ao projeto:

1- ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

2 - ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

3- ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.

## APRESENTAÇÃO

No ano de 2017, em parceria com o Museu Vivo do São Bento (MVSB), foi criado o projeto de extensão “Os dez anos do Campus UFRJ Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade”. Este projeto, aprovado internamente na UFRJ, ainda está ativo e possui 2 dimensões: 1ª- a construção de um “acervo de memória” de formação do Campus UFRJ no município de Duque de Caxias e 2ª- realização de visitas guiadas a locais que apresentam graves problemas ambientais, situando-os dentro da história do município. Esta segunda atividade, denominada **Toxic Tour**, está sendo submetida à 1ª Mostra Virtual de Projetos (MOVIP).

O **Toxic Tour** visa, não só colocar a comunidade acadêmica do nosso Campus e os alunos das escolas, frente a frente com comunidades de baixa renda que estão sendo mais diretamente afetadas por múltiplas formas de poluição, mas também fazer germinar ideias, eventualmente de caráter tecnológico, que possam minimizar estes efeitos. Através do fortalecimento da interação da UFRJ Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade com o Museu Vivo do São Bento, pretendemos, não só aumentar o sentimento de pertencimento de nossa Instituição ao município de Duque de Caxias, mas também, aproximar os alunos das escolas e a população local da comunidade acadêmica da UFRJ.

## OBJETIVOS

- Estabelecer um diálogo inicial com a comunidade, especialmente a do entorno de Santa Cruz da Serra e Xerém;
- Levar os alunos do Ensino Médio a conhecer mais de perto os problemas ambientais de Duque de Caxias.
- Capacitar os alunos de extensão envolvidos no projeto a atuarem como guias nas visitas aos lugares ambientalmente degradados.
- Mostrar os principais problemas ambientais existentes no município de Duque de Caxias à comunidade acadêmica do nosso Campus, aos alunos e professores do ensino médio das escolas do Distritos do município de Duque de Caxias.
- Refletir com os participantes do projeto a importância do sentimento de pertencimento ao município e o que pode ser feito para combater as injustiças ambientais apresentadas.

## **METODOLOGIA**

**1- Identificação dos locais visitados e tempo de visitação.** Detalhes sobre os locais a serem visitados no município estão em um manual<sup>1</sup>. Em cada saída, são visitados 2-3 lugares. A última parada é no Museu Vivo de São Bento, onde é realizada uma discussão da atividade. A atividade dura aproximadamente 4 horas. Serão realizadas quatro saídas por ano.

### **2- Divulgação da atividade:**

**2.1. Nas escolas dos Distritos do Município de Duque de Caxias.** Conversa com professores e coordenação pedagógica das escolas. Apresentação do projeto. Visita guiada realizada com grupos de interesse de alunos, no contraturno das aulas e com a participação dos docentes das escolas.

**2.2. No Campus:** convite enviado via e-mail para alunos, servidores técnicos administrativos e docentes.

**3- Transporte:** ônibus (45 lugares), microônibus (29 lugares) ou van (15 lugares).

Observação: por corte de verbas, a UFRJ não disponibiliza ônibus para o **Toxic Tour**.

### **4- Mecanismos de Acompanhamento:**

Reuniões mensais ou bimestrais ocorrem no Museu Vivo do São Bento, com a participação de toda equipe proponente. Em relação às visitas guiadas, um questionário de identificação dos participantes e avaliação é distribuído no final da atividade. Este questionário contém 5 perguntas: 1. Você conhecia a história dos locais visitados hoje? 2. Você conhecia os problemas ambientais apresentados?; 3. O que você achou da atividade? (opções ruim, boa ou excelente); 4. Escreva um ponto negativo da atividade; 5. Escreva um ponto positivo.

## RESULTADOS

Entre 2018 e 2019 ocorreram 05 saídas do **Toxic Tour**. Foram aproximadamente 100 participantes, entre eles alunos, docentes e servidores técnicos administrativos do nosso Campus, alunos e docentes do Colégio do Círculo Operário (Endereço Avenida Tiradentes 4, Xerém, CEP 25.250-130) e Colégio Estadual Alexander Graham Bell (R. Santa Rita, Jardim Primavera, CEP 25.212-360) e alunos do pré-vestibular comunitário do Campus. Os locais visitados nestas saídas foram: Aterro Metropolitano Jardim Gramacho, Cidade dos Meninos, Morro do Céu, REDUC, margens dos rios Iguaçu e Sarapuí. Estas saídas foram guiadas pela historiadora Marlúcia e o professor Filipo Tardim. Em relação às respostas dos questionários, 67% dos participantes afirmaram desconhecer a história dos locais visitados, 50% dos participantes já conheciam os problemas ambientais apresentados, 100% consideraram a atividade excelente. Como aspectos negativos, alguns citaram “a falta de água para beber”, “tempo curto para completar o tour” e como ponto positivo “pessoas atenciosas em suas explicações e muito conhecimento agregado”.

## CONCLUSÕES

Com o **Toxic Tour** acreditamos ser possível conscientizar os participantes e estimular a busca de soluções que possam minimizar a degradação ambiental que tanto afeta a vida dos moradores de Duque de Caxias.

Também pretendemos produzir vídeos abordando cada problema ambiental e buscar parcerias com o Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores, que recebe em nosso Campus, docentes da educação básica de Química, Física e Biologia<sup>2</sup>. Outra parceria será com o @CAPA Comics, um coletivo de quadrinistas da Baixada Fluminense que colocam sua realidade nos Gibis<sup>3</sup>. Com a primeira pretendemos realizar o **Toxic Tour**, a fim de que os professores conheçam de perto os problemas ambientais de Duque de Caxias, desenvolvam pesquisas relacionadas a esses problemas e sejam multiplicadores em suas salas de aula. Com a segunda parceria, pretendemos produzir/criar cartilhas e folders que apresentem os problemas ambientais do Município e as formas de mobilização da sociedade civil.

## REFERÊNCIAS

1. SOUZA, Marlucia Santos; TARDIM, Filipo da Silva. ***Mapeamento das injustiças ambientais no município de Duque de Caxias e Baixada Fluminense***. [Rio de Janeiro.: s.n., 2018]. 151p.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade. Pós-graduação. Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores. Disponível em :  
<http://caxias.ufrj.br/index.php/pos-graduacao/mestrado-profissional-em-formacao-em-ciencias-para-professores>. Acesso em 26/05/2021.
3. @CAPACOMICS. Disponível em:  
[https://linktr.ee/CAPAComics?fbclid=IwAR1P\\_U2i\\_S9Dj2KzVpAXFtFs1C-IVc37\\_6aBYzPUbnGPNDxGtpE2D\\_ZN2X4](https://linktr.ee/CAPAComics?fbclid=IwAR1P_U2i_S9Dj2KzVpAXFtFs1C-IVc37_6aBYzPUbnGPNDxGtpE2D_ZN2X4). Acesso em 26/05/2021.